

Editorial

O feitiço pode virar contra o feitiço

Os entendidos em administração pública comparam o cuidar de um município aos cuidados que devem ser dados ao corpo humano.

O ideal é dar os mesmos cuidados das unhas e cabelos ao coração e a coluna.

Mas infelizmente nem sempre é possível com os recursos disponíveis atender todas as necessidades.

Que faz um médico quando o paciente precisa de um tratamento para evitar a quebra das unhas e ao mesmo tempo sofre da coluna?

Usando o bom senso ele vai cuidar da coluna e quando a estrutura do cidadão não comprometer seu dia a dia, vai tratar de cuidar da unha.

O mesmo enfoque deve orientar os prefeitos que precisam administrar os municípios com os poucos recursos que passaram a identificar as prefeituras nos últimos anos.

Hoje mais do que nunca administrar é priorizar recursos. Ao dirigente público espremeido entre a necessidade de fazer e a falta de recursos, a priorização de ações deve ser a grande qualidade e não cabe em nenhum momento qualquer indecisão.

O imobilismo deve ser afastado para que não ocorra o comprometimento ainda maior da qualidade de vida que ameaça o brasileiro de poder aquisitivo mais baixo e que mais precisa da atenção do governo.

As últimas chuvas que caíram em todo o Paraná e que também deixaram a triste marca em Campo Largo merecem uma análise profunda de toda a comunidade, incluindo a Câmara Municipal a quem cabe fiscalizar o Executivo.

As enchentes em hipótese alguma podiam pegar o município despreparado.

Desde a administração passada de Affonso Portugal Guimarães que triunfalmente passou a chave da cidade para Planaro Júnior, o tema dragagem de rios e córregos é debatido, ações são anunciadas e o resultado não é nada prático para quem vive nas regiões mais baixas, trazendo prejuízos para os moradores e para as indústrias.

O poder público não tem o poder devido de evitar a chuva ou de provocar a Max tem os poderes e principalmente o dever de evitar que os danos sejam maiores.

O que a população sofreu nos últimos dias, grande parte deve ser debitado a dobradinha Affonso Portugal Guimarães - Planaro Júnior.

Loteamentos foram autorizados em locais que comprometem o meio ambiente. Galerias foram dimensionadas para escoar um volume de água bem aquém do que as grandes enxurradas provocam.

Adotou a administração pública de Campo Largo a prática de atacar as obras não estruturais e o esqueleto, o coração e os músculos ficaram esquecidos.

Volando a comparação com a medicina é como um doente grave do coração procurar um médico que lhe recomenda uma operação plástica no nariz para melhorar a aparência.

Infelizmente os grandes problemas estruturais de Campo Largo não foram enfrentados nos últimos anos.

O prefeito Planaro Júnior já passou dos cinquenta por cento de seu mandato e até agora não se sabe que obra de vulto deixará para que no futuro a população possa lembrar seu nome.

As grandes obras estruturais nos setores vitais como educação e saúde não saíram do papel. A infraestrutura que dá bem estar social e tranquilidade ao comércio e indústria para produzir continua sofrível como demonstra o resultado das enchentes. O número de empregos ponto fundamental para dar condições de dignidade ao homem - continua estável e os únicos ilados positivos no setor são resultados do crescimento vegetativo e não de uma agressiva política de desenvolvimento municipal.

O município de Campo Largo está doente, mas tem cura. Precisa o grupo que tem momentaneamente o poder nas mãos encarar com muita humildade o fato que falhou na primeira metade do tempo que teve a Prefeitura nas mãos.

É hora de por a mão na consciência e como um bom médico que zela pela vida do paciente, buscar a solução definitiva para a cidade.

Dois anos que restam são mais do que suficientes para a recuperação da imagem. Só precisa a conscientização de que a população, vem de toda a comunidade e não surge como milagre da cabeça de quem é apenas inquilino do Paço Municipal.

A recente enchente trouxe muitos exemplos de solidariedade.

A população quer um melhor amanhã para Campo Largo e não se nega a estender a mão ao prefeito e seus assessores.

Ao prefeito o único caminho que resta é de se comparar ao médico e bem atender ao paciente.

Não fazendo assim, estará o prefeito fazendo o charlatanismo do serviço público.

E de não deve esquecer - político prevenido que deve ser - que o charlatanismo sempre se aproxima da feticheira.

E o feitiço sempre acaba virando contra o feitiço.



Notas Políticas

Requião velho de guerra

O ex-governador Roberto Requião já articula sua indicação como candidato a prefeito de Curitiba do PMDB, em 1996.

Consta que ele teria feito um acordo para baixar o quórum de delegados que escolherá o candidato do partido, de 51 para apenas 33 membros.

Dupla dinâmica

Além disso, Requião estaria pensando em convidar o deputado e radialista Carlos Simões para ser seu vice, para afastar a possibilidade de tê-lo como concorrente. Simões foi o deputado estadual mais votado nas últimas eleições para a Assembleia Legislativa.

Bolsa inflada

Além de Requião, já se fala nos nomes da empresária Maria Christina de Andrade Vieira, do Bamerindus, e do

ministro da Previdência Social, deputado Reinhold Stephanes, como possíveis candidatos a prefeito da capital. Outro nome (auto) cogitado é o do deputado federal Max Rosenmann.

Outro assunto

O secretário da Agricultura e agora deputado temporário, Hermas Brandão, não desgruda de seu telefone celular. Esta semana, o aparelho tocou em plena sessão de estrela do período extraordinário e o deputado atendeu prontamente certo de que era um chamado urgente do Palácio Iguaçu. Era o gerente da agência do Bamerindus na qual Brandão tem conta.

Ministros em Curitiba

Os ministros José Eduardo de Andrade Vieira (Agricultura) e Dorothea Werneck (Indústria e Comércio) estarão em Curitiba no próximo dia 23. Eles vêm prestigiar a solenidade de posse do primeiro con-

selho administrativo do Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP).

Amigo do homem

O radialista Euclides Cardoso, convidado para assumir a direção técnica da Fundação Rádio e Televisão Educativa do Paraná, é diretor da Rádio Clube Paranaense, a famosa B-2 de Curitiba. A mesma emissora que ultimamente vinha colocando seu poderoso microfone à disposição do senador eleito Roberto Requião.

Amigo do homem II

Um dos profissionais de rádio mais competentes do país, Cardoso foi indicado para o cargo pelo deputado Alagaci Túlio (PDT). Fora da política, Túlio comanda um programa policial na emissora há muitos anos.

Expectativa otimista

Prefeitos que participam mais ativamente das atividades das associações de municípios

estão aguardando, com curiosidade, para ver o que pretendem fazer o novo presidente do Instituto de Assistência aos Municípios do Paraná - Fampar, o arquiteto Omar Akel.

Expectativa otimista II

O interesse dos prefeitos se deve ao fato de que Omar Akel vem anunciando como uma das orientações que pretende adotar a realização de trabalhos em parceria com as associações de administrações municipais.

Em revista

O deputado federal Basílio Vilani (PPR) vai lançar uma revista regional chamada "Atuação". Apesar do título, a publicação não se restringirá a divulgar apenas o trabalho do parlamentar. Mostrará também reportagens sobre o Paraná, como, por exemplo, os pontos turísticos. (Reinaldo Bessa/Multipress).

Vatapá

Jardineiras

Como a Prefeitura de Campo Largo demora para reformular o tráfego e o trânsito da rua Marechal Deodoro com a retirada das floreiras, algumas são demolidas por motoristas.

Uma a uma são reconstruídas de pronto. A última caiu no domingo (15) e na terça-feira (17) já estava novamente intacta pronta para novo abalo.

Quem quiser confirmar, é só se informar com os comerciantes do local na Praça Aldeia de Almeida Barbosa.

Bolsa inflada

Mera Coincidência. Novela, corrupção, Pelegrini, Campo Largo, incêndio, fim trágico, mortes no hotel. Só a Globo para inventar a cena, o resto é imitação da vida real.

Águas de Março

Em 1994, as chuvas que inundaram o bairro do Itaipu aconteceram em março.

Não é homenagem a Tom Jobim e sim um problema novo da administração municipal de Campo Largo, só que em 1995 as chuvas adiaram e as torneiras foram abertas em janeiro.

Todas os serviços feitos foram paleativos e a tragédia se repetiu.

O que fazer com tanto imobilismo?

Conselho

Após vários anúncios de mudanças na equipe da Prefeitura de Campo Largo, o prefeito Planaro Júnior precisa seguir o conselho do diretor de Pátria Minha, Denis Carvalho: "Estavam atrapalhando muito. Afastá-los é uma situação

ção que pode ser exemplar e evitar maiores problemas".

Este comentário foi feito pelo diretor da novela em relação aos atores Felipe Camargos e Vera Fischer, porsinal, ela a melhor atriz da novela.

Mesmo sendo craque, o conjunto não pode ter prejuízo para ter sucesso no trabalho realizado (Romário que o diga, Barcelona, bye, bye).

Recados

Acostumados a cruzar os braços, alguns assessores municipais de Campo Largo estão

idências megalomânicas, só os pés no chão e ações concretas irão justificar os meios para justificar os fins.

Trabalho

Vários municípios sofreram alagamentos provocados pelas cheias dos rios.

Curitiba, São José dos Pinhais, Pinhais, Piraquara, foram atingidos pelo Rio Iguaçu.

O interessante que desta feita nada se falou de Colombo, em compensação Campo Largo foi até assunto na televisão. Tudo parece mentira ou é

inclusive já sabe onde retirar os recursos necessários para as obras.

O Prosan está aí.

Incentivo

O apoio do governo municipal aos empresários de Campo Largo pode aparecer de várias maneiras.

Um exemplo é o retorno do Restaurante Fedatto para o centro.

O restaurante situado ao lado da BR 277, no Itaipu, próximo à Cerâmica Polovi/Germer, está com um trecho de 300 metros intransitável.

Antigamente, quando a direção tinha afinidades com o prefeito, o trecho era bem conservado.

Os tempos mudaram.

Proposta

Campo Largo precisa trocar de roupa. Vestir Roupa Nova e ter ideias progressistas são soluções para uma nova cidade.

Outra mentalidade deve surgir.

Trapalbas

Tanto a nível federal como estadual, o Executivo novo recém empossado sofre desgaste com o Legislativo velho, os novos deputados só tomaram posse em 1º de fevereiro.

Caso Lucena, em Brasília e do TC no Paraná.

Pergunta da Semana: Se não é verdade? Conte. Caso contrário, não faça tempestade em copo de água, se cale.

Na Boca do Povo: Para arrumar a jardineira existem recursos e funcionários, mas para os serviços de limpeza de valetas e bueiros não.

Enchentes

Sem planejamento, Campo Largo só faz as obras de emergência

Os grandes transtornos climáticos como furacões, vendavais, terremotos ou enchentes, servem para enaltecer as administrações públicas sintonzadas com as necessidades comunitárias ou para evidenciar erros administrativos.

As recentes chuvas que se abateram sobre o Paraná, incluindo Campo Largo, colocaram a Prefeitura Municipal na contramão da realidade.

Embora assessores diretos do prefeito Planaro Júnior tenham chamado de "inverídicas" as informações que O Metropolitano divulgou na semana passada, relatando o drama dos flagelados com as enchentes, atitudes que a municipalidade tomou no início da semana, comprovam as razões da crítica da imprensa e os erros administrativos.

Em trecho da antiga Estrada do Mato Grosso, atual avenida Fritz Erwin Schmidt, a Prefeitura tratou rapidamente de trocar as manilhas de pequeno diâmetro, existente no local, por outras de maior raio como comprovam as fotografias.

Convém destacar que por muitos anos as manilhas atenderam às necessidades antes da Prefeitura pecar com a falta de limpeza das mesmas e com vistas grossas para o surgimento de loteamentos em locais de risco.

A troca de manilhas para outro local, aconteceu tardiamente e faz lembrar o ditado popular que diz: em casa atombada, trâmela dobrada.

E como pudemos documentar no local, as antigas tubulações além de não darem a devida vazão para a água, também estavam quase que totalmente entupidas, comprovando que já muito tempo a necessária limpeza periódica não era feita.

A necessidade de explicações por parte da Prefeitura ainda se torna mais necessária diante do fato de que a canalização deficiente estava localizada junto a uma rodovia que faz a ligação do trevo de Balsa Nova com o cruzamento da PR-423, evidenciando a falta de diálogo com as autoridades estaduais para a busca de soluções às



Novas manilhas foram colocadas em obras de emergência.



Situação da antiga canalização; lixo e entupimento.



O trânsito ficou interrompido na avenida Fritz Erwin Schmidt.



(Fotos Mauricio Soares/O Metropolitano)

necessidades municipais. O córrego que recebeu a canalização raias ampla, depois que a população e empresários tiveram prejuízos, é apenas um dos afluentes do rio Itaipu e todos esperam que a Prefeitura, escolada com o erro do passado, dê maiores atenções para os demais córregos a fim de que as chuvas não venham a trazer mais danos.

Um córrego está melhor canalizado.

A obra foi feita em caráter emergencial com a pressão da população que sentiu na pele o descaso municipal.

Precisa de agora em diante, a Prefeitura trabalhar com objetivos definidos, estabelecendo um cronograma de obras a longo prazo e não apenas administrar o dia a dia que é o caminho para o caos total da administração pública.

A solução definitiva para os problemas de enchentes não se resolve com poucas obras e em um curto espaço de tempo. É preciso antes de tudo planejamento integrado que permita não somente os investimentos necessários mas também a fiscalização intensa de loteamentos, a realização de campanhas educativas e a conscientização da população da necessidade de preservar o meio ambiente.

Nota da Redação: As informações que divulgamos na semana passada e a complementação das informações que trazemos nesta edição são apenas mais uma etapa de nossa proposta de fazer da imprensa o grande canal de reivindicações das necessidades comunitárias. Quanto as ameaças que recebemos na semana passada por parte de algumas autoridades municipais, apenas, mais uma vez, registramos o fato. Consideramos como mais uma tentativa de esconder a verdade com o manto da informação incorreta. O que, convenhamos, não é mais possível, com o tamanho que a triste realidade dos fatos tomou na Prefeitura de Campo Largo.

1ª FESTA DO MILHO DE Balsa Nova

04 e 05 de fevereiro de 1995
Estádio Municipal

DIA 04	DIA 05
10h00 - SOLENIDADE DE ABERTURA DA 1ª FESTA	10h00 - APRESENTAÇÃO DE GRUPOS FOLCLÓRICOS
11h00 - SHOW COM O CONJUNTO OS MATIEROS	12h30 - SHOW COM O CONJUNTO OS MATIEROS
14h00 - APRESENTAÇÃO DO GRUPO FOLCLÓRICO	20h00 - GRANDE SHOW COM O GRUPO CRAVO & CANELAM
20h00 - GRANDE SHOW COM RENATO BORGHETTI	
23h00 - GRANDE BAILE COM ESCOLHA DA RAINHA COM ATRAÇÃO DA BANDA LOS ANGELES	
- LOCAL: CLUBE CABANA	

DIVERSAS OUTRAS ATRAÇÕES

COMIDAS TÍPICAS DE DERIVADOS DO MILHO, ARTESANATOS REGIONAIS, EXPOSITORES DIVERSOS, CHOPP E REFRIGERANTES, CONJUNTOS MUSICAIS

PATROCÍNIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE Balsa Nova

BANESTADO

EMATER

APMI - ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA PRO-MAE

REFINAÇÕES DE MILHO BRASIL

CAMPO LARGO AGORA TEM ESCOLHA...

NOVA



PROVE MUDE PEÇA



Nos melhores Supermercados e Pontos de Venda

F: 292-2729

ACERVO HISTÓRICO

MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR

AUTO POSTO

"3L" LTDA.

Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596

Fones: (041) 292-1888 e 292-2273

Campo Largo - Paraná

EXPEDIENTE

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83601-400 - Campo Largo-PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nadia Schiavinatto

Reg. Prof. 2303/09/95 - PR

Fotografias: Mauricio Soares Pinto

Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição e Arte: Arte 4 - Fone (041) 234-1988 - Rua Riachuelo 275-A

Fotolito e Impressão: Estado do Paraná - Fone (041) 254-7181